

Retrospectiva sobre a obra de Hermelindo Fiaminghi;

Hermelindo Fiaminghi, nasceu em S. Paulo-Capital em 22 de Outubro de 1920.

Nos parece de vital importância, apresentar alguns aspectos de vida, influências e impressões que possam ter colaborado para a formação tanto profissional como artística de Fiaminghi.

Em suas recordações da infância notamos uma constante valorização de impressões visuais e em todo o seu relacionamento, quer seja este, familiar ou social, um contacto cada vez mais envolvente com o meio artístico.

Como influência vivencial podemos ainda citar Giovanni Oppido, litógrafo-cromista, que em 37 larga tudo para ser pintor; esta atitude é marcante para Fiaminghi. Em 1935 inicia-se em artes gráficas, litografia artesanal. A partir de 1936 frequenta o Curso Geral de Artes - desenho, gravura, pintura e arquitetura no Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo, onde conhece Waldemar da Costa e Lothar Charoux.

Frequenta o atelier de Waldemar e esta convivência, abre novos caminhos a Fiaminghi, no sentido de encarar a pintura, como parte da vida.

Entretanto surgem conflitos para Fiaminghi que não consegue conciliar a pintura à sobrevivência.

Passa a colaborar como litógrafo, ilustrador de livros em várias empresas e posteriormente inicia-se em publicidade.

É a partir de 1952 que vem a dedicar-se mais exclusivamente à pintura, somente em 1955, na 3ª. Bienal de S. Paulo, é que Fiaminghi expõe pela primeira vez. Conhece Luiz Sacilotto e passa a integrar o Grupo de pintores concretos de S. Paulo, participando de várias exposições coletivas.

Como integrante do grupo concreto participa Fiaminghi, ativamente da manifestação da Arte Concrete Brasileira, com os pintores : Sacilotto, Nogueira Lima, Fejer, Cordeiro, Judith Lauand e Charoux.

Conhece os poetas concretos : Decio Pignatari, Augusto de Campos, Ronaldo Azeredo e Haroldo de Campos e colabora com eles na produção gráfica de seus poemas-cartazes que figuram na Primeira Exposição Nacional de Arte Concreta, no Museu de Arte de SP em 1956 e em 1957 no Ministério de Educação e Cultura do Rio de Janeiro.

O movimento concretista vai apresentando uma progressão seja pela força de penetração, seja na sua progressiva ampliação e flexibilidade dentro das pesquisas completadas.

Fiaminghi, se encontra no concretismo. Suas obras iniciais apresentam uma rigidez absoluta. Consciente de seu trabalho, para cada obra chegar a executar, de 10 a 15 estudos. Nessa fase inicial apesar de um absoluto domínio da cor, elabora inumeros trabalhos em preto, branco e cinza. Essa rigidez, vamos encontrar, não apenas na forma e na cor mas também no uso do material: tinta esmalte industrializada sobre uma superfície preparada em eucatex.

Alguns destes quadros de 1955/56 podem ser considerados como precursores da Op-Art.

Desenvolve nesses trabalhos temáticas óticas pela vibração da cor conseguindo efeitos de movimento. Esses quadros ~~quadros~~ foram considerados geométri-

camente.
Litografia
1975;
Litografia

Gráfica

instituto de arte contemporânea

Retrospectiva sobre a obra de Hanselindo Feringhi

Hanselindo Feringhi, nasceu em 2. Paulo-Capital em 32 de Outubro de 1920.

Um artista de vital importância, apresenta alguns aspectos de vida, influências e impressões que possam ser colacionados para a formação tanto profissional como artística de Feringhi.

Em suas experiências de infância notamos uma constante valorização da impressão visual e em todo o seu trabalho, quer seja este familiar ou social, um contato cada vez mais envolvente com o meio criativo.

Como influência visual podemos ainda citar Giovanni Gropius, arquiteto suíço, que em 37 ingressa no curso de arquitetura em São Paulo, onde conhece Waldemar de Costa e Lotar Chimoux.

Frequentando o atelier de Waldemar e este convidando-o para novos caminhos a Feringhi, no sentido de entrar a pintar, como parte da vida.

Entretanto surgem conflitos para Feringhi que não consegue conciliar a pintura e a arquitetura.

Passa a colaborar como ajudante, ajudador de obra em várias empresas e posteriormente inicia-se em pintura, a partir de 1952 que vem a dedicar-se mais exclusivamente à pintura, embora em 1955, no 32º aniversário de Paulo, a que Feringhi dedica parte de sua obra.

Conhecendo os trabalhos de Costa e Lotar Chimoux, alguns trabalhos de S. Paulo, entre os quais exposições artísticas.

Como integrante do grupo conhecido como Feringhi, participa de manifestações no Concrete Line, Feringhi, com os pintores S. Paulo, Lotar Chimoux, Lotar Chimoux, Lotar Chimoux.

Conhece os pontos de vista de Decio Pignatari, Augusto de Campos, Haroldo de Campos e colaboradores com quem trabalha graças ao seu trabalho em algumas exposições, tais como: Primeira Exposição Nacional de Arte Moderna, no Museu de Arte de SP em 1958 e no Ministério de Educação e Cultura de São Paulo.

O trabalho de Feringhi vai apresentando uma progressiva força de penetração, seja na sua produção e flexibilidade dentro das possibilidades artísticas.

Feringhi se encontra no concreto. São suas obras, concretas, uma rigidez absoluta. Concretas de seu trabalho, pois cada obra opera a executar de 10 a 15 estudos. Nessa fase inicial, parte de um plano de trabalho de cor, abstrato, impessoal, trabalho em preto, branco e cinza. Essa rigidez, que se encontra em suas obras, não é um fim em si mesma, mas um meio para atingir uma certa liberdade de expressão.

Alguns destes estudos de Feringhi podem ser encontrados como trabalhos de O-Ar.

Desenvolve essas pesquisas técnicas, duas são de grande importância, a saber: estudos de movimento, e estudos sobre a forma, com estudos geométricos.